

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Christo"
1.ª Cor. 1:23

VIDA PRIVADA DE LUTHERO

(Da Série de Artigos — Martinho Luthero
à Luz da Historia)

XXIII

Ergueu-se e popularisou-se na Alemanha a instrução. Fôra attingida a meta dos desejos do Reformador. São as seguintes as razões com que justificou a necessidade da instrução popular: Todos precisam de lêr a Palavra de Deus; o povo precisa de aprender a governar o paiz, pois, os governadores ignorantes são peiores que os lobos; os methodos devem ser humanitarios e intuitivos por fórma que as crianças aprendam com prazer. As escolas não deviam continuar a ser o inferno ou o purgatorio em que elle e seus contemporaneos aprenderam e onde foram martyrisados com declinações e conjugações que nenhum proveito real apresentavam. Os meninos não devem passar mais de uma ou duas horas por dia na escola. Em casa devem dedicar-se a alguma arte.

Importa que as cidades mantenham bibliothecas, providas de bons livros, porque todos os estudantes não podem compral-os.

Estudou a organização dos cursos e deixou aberta e ampla a estrada para a transformação que se operou rapidamente nesse paiz.

Todos essas preoccupações não o inhihiam de prégar frequentemente, na ausencia de Bugenhagen pastor de Wittenberg.

Tomava, em regra, um livro da Biblia e sobre elle prérgava por muito tempo. Procurava, ás vezes, variar para se não tornar enfadonho. Não gozava de perfeita saude o mestre de Wittenberg. Forte enfermidade nervosa o acabrunhava, desde os ten pos de estudante em Erfurt. Nas horas dos seus padecimentos, exclamava: «Satanaz se enfurece contra mim com todo o seu poder». O Senhor deixou-me em suas garras, como um segundo Job. O demo-

nio tenta-me com esta grande enfermidade de espirito.

Antes de sarar de um ataque de congestão de que foi acommettido, em 1527, irrompeu á peste em Wittenberg. A Universidade mudou-se para Jena e grande parte do clero a seguiu. Luthero ficou. Sem censura para os que se retiraram, declarou que um bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas e só o mercenario foge.

O joven Roner pagou com a vida a cusadia de permanecer ao lado d'elle. Catharina se encontrava em situação afflictiva e Hana cahira com a peste.

Do meio de todos esses infortunios, escreveu uma carta a seu amigo Jutus Jonas, repassada do espirito de confiança em Deus e de submissão á Sua santa vontade.

Passou, emtanto, como fogem as medonhas sombras, aquelle periodo terrivel. O fulgor de um novo dia volveu a Wittenberg e lá encontrou o grande servo de Deus, que, na hora da angustia, se considerava o ultimo dos homens, no seu posto de abnegado sacrificio.

Os seus queridos tiveram a saude restaurada; elle escapára á epidemia e naquelle lar, ha pouco immerso na mais profunda tristeza, ouviram se novamente canticos de alegria e psalmos de louvor.

Vencida essa refrega, chega a Luthero o momento de despedir-se dos seus progenitores que estão a partir para a eternidade.

O velho mineiro deixou este mundo em 29 de Maio de 1530. Ao ter conhecimento da morte de seu pae, Luthero escreveu a Wenzel Link. «Estou triste, porque acabo de saber da morte de meu pae, daquelle ancião, cujo nome trago, posto que consolado, por ter a certeza de que sua ida para Christo foi tão facil, tão pia, e que ficou livre dos monstros deste mundo e descansa em paz, não obstante, sou inclinado á tristeza, porque, abaixo de Deus, foi quem me deu o ser. Um anno, um mez e um dia mais tarde, os restos mortaes de Margarida Luthero, mãe do Reformador, iam juntar-se aos do seu es-

poso. Antes do seu passameuto, recebera ella a ultima mensagem do filho querido, concebida nos seguintes termos :

«Disse Jesus: Tende confiança, Eu venci o mundo . . Todos os meus filhos e Katie oram por vós. Dizen, a cada instante: Vovó está muito doente! Deus se amercie delle!»

Do que ahí fica, podemos concluir quaes os sentimentos nobres que saturavam a vida daquelle varão que constitue justo orgulho dos seus compatriotas e de quantos o estudam sem espirito de partido.

FRANCISCO DE SOUZA

REFLEXOS DA GRATIDÃO

I

A transferencia da Convenção para Maio, p. passado, e outros motivos de ordem superior deslocaram a data em que costumamos recolher as offeras de gratidão.

Pouco importa. Datas cu épocas convencionaes não servem de limites á gratidão genuina, que por sua natureza é um dos sentimentos mais nobres d'alma, e perennemente existe nos corações dos verdadeiros crentes.

Apenas, ás vezes, soffrendo o desejo inconfido de alegrar o coração do bemfeitor ou de beijar a mão prodiga em beneficios, a gratidão espera o momento propicio para extenar-se, com modestia e liberalidade.

Temos lido nas expressões das faces de muitos irmãos e lhes ouvido dos proprios labios os testemunhos de provas inequivocas das bênçams de Deus sobre a nossa denominação. E á medida que avançamos mais vasto são os nossos horizontes, maiores as nossas perspectivas. E' que está connosco o Deus de Jacob.

O triennio de trabalhos, relegado para o archivo dos factos consumados, é uma colheita compensadora, uma victoria mais que contamos.

O que ouvimos na Convenção, as discussões e os debates em torno de assumptos de subido valor, o optimismo louvavel de irmãos experimentados, as decisões tomadas para maior incremento do trabalho de nossa Igreja nesta grande patria e no torrão lusitano; tudo isto deve accordar em nós a mais profunda gratidão ao Doador de todo o dom em extremo excellente, ao Pae das Luzes, em quem não ha sombra de variabilidade.

A quantos não é dado o consolador privilegio de antever os fructos doirados, de ouvir preludios de victoria!

Como aconteceu outr'ora aos patriarchas,

descem ao tumulo sem terem recebido as promessas.

E nós, como o vidente de Patmos, podemos dizer: «Temos recebido o effeito das petições que lhe fizemos» (1ª João 5:15).

Um confronto da estatística actual com a da Convenção passada é a prova mais eloquente do que vimos affirmando: Novos ministros, igrejas organisadas, novas congregações, maior numero de profissões de fé, alargamento do campo de evangelisação, um numero maior de candidatos ao ministerio, eis algumas das bênçams colhidas.

De algum modo, o ter sido adiada a offerta de gratidão para depois da Convenção, veio permittir que melhor pudessemos, pelos relatorios apresentados, contar quão grandes misericordias o Senhor tem usado para connosco.

Deixemos, pois, que os reflexos de eterna gratidão illumine os nossos rostos com essa alegria que o mundo não pode dar, mas também não pode tirar; ofereçamos ao Senhor o fructo dos nossos labios, confessando e bendizendo o seu nome e em nossas mãos liberaes apresentemos a nossa Offerta voluntaria, para auxilio dos nossos trabalhos encetados e dirigidos pelo Espirito de Deus.

A gratidão, assim como a luz pura, produz reflexos varios, cada qual mais bello.

A contribuição annual denominada—Offerta de Gratidão, cuja colheita faremos dentro em breve, é um desses reflexos.

Deixemol-a brilhar para gloria de Christo. Enviemos a nossa offerta e teremos gozado um privilegio e cumprido um dever.

Queremos aproveitar as portas abertas, ceifar ás searas que já branquejam?

Ponhamos o nosso dinheiro ao dispor de Christo. Pouco ou muito não importa.

Seja tudo o que estiver em nossas forças. Os reflexos da gratidão se apreciam, se analysam pela sua pureza.

Fortunato da Luz.

Centenario de Niteroi

Tiveram grande brilho as festas do Centenario, na visinha capital fluminense, de 9—11 do corrente.

As tres igrejas evangelicas se associaram as manifestações civicas, organisando um programma que constou de orações em prol da cidade, cultos speciaes nas casas de oração e um culto solemne ao ar livre na Praça Gomes Carneiro. Tomaram parte nesses trabalhos os revs. Henrique Louro, Avelino de Souza, Francisco de Souza e Fortunato da Luz. A concurrencia foi avultada.

NOTICIAS DA SEARA

Igreja E. de Niteroi

A Escola Dominical, apesar de suas constantes alternativas na frequencia tende a melhorar.

No domingo, 3 do fluente, prégou na ausencia do pastor, por occasião do culto matutino, o seminarista Euripedes de Mello. A noite tivemos o prazer de ouvir o rev. José Barbosa Ramalho, o qual fez importante conferencia. A esses irmãos enviamos os nossos agradecimentos pelas mensagens que nos trouxeram.

Domingo 10, ás 11 horas, como de costume, realizou-se a Escola Dominical, com regular assistencia e em seguida o culto. Após o sermão, foi celebrada a Santa Ceia. Officiou o pastor da Igreja, rev. Fortunato da Luz.

A tarde reuniu-se a Liga Juventude em sua reunião devocional dirigida pela liguista Guilhermina Trindade.

Às 19 1/2 horas fez a conferencia de propaganda o orador sacro rev. dr. Francisco de Souza. A assistencia foi bem animadora e a predica por elle apresentada muito agradeu a todos os que tiveram a oportunidade de ouvi-lo.

Segunda-feira 11, apesar da chuva mund e constante que cahia, reunimos-nos em nossa Igreja, ás 16 1/2 horas para sairmos todos incorporados, até a Praça Gomes Carneiro e ali realizámos, com o concurso das igrejas Presbyteriana e Baptista um culto ao ar livre, assistido por um grande numero de pessoas.

Depois daremos noticia mais ampla.

—Domingo, 31, proximo, as 18 horas realisa-se reunião mensal da Classe N. I. O presidente roga a todos os alumnos que não falem e tragam outros collegas, pois a materia de expediente se á farta e variada.

(Corresp.)

Igreja Evangelica Fluminense

O pastor desta igreja dá audiencia aos membros, congregados e outras pessoas que lhe desejem falar, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 19 horas, na séde da igreja.

No Domingo 27 do mez passado, s. revma. presidiu a tocante cerimonia da consagração do novo templo da Igreja Evangelica de Bangú, fazendo o sermão official. Substituiu-o no pulpito, o rev. José Augusto dos Santos e Silva, da Igreja Lisbonense.

REV. JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS E SILVA.—Está em São Paulo, a serviço da Causa, este illustre servo de Deus. Acompanha-o o nosso presbytero sr. Domingos de Oliveira. A respeito dessa viagem daremos detalhes proximamente.

REV. ANTONIO MELLO DE CARVALHO.—No dia 30 do preterito, pelo vapor «João Alfredo», seguiu para o Norte, o mui querido irmão, cujo nome epigrapha estas ligeiras linhas. S. S. veio especialmente ao Rio, onde chegou em Maio deste anno, para assistir a terceira Convenção e, ao mesmo tempo, receber ordenação do Santo Ministerio. Ha tres mezes, portanto, que se achava em nosso meio e muitos relevantes serviços nos prestou, visitando e prégando nas nossas congregações e igrejas suburbanas e mesmo em nossa igreja.

Podemos dizer sem receio de faltar á verdade, que as suas prédicas edificantes e espirituaes, agradavam immenso a todos os irmãos, e todos gostavam de ouvi-lo, sentiam-se reanimados com os seus conselhos, com as suas mensagens, com as suas exhortações. Ao illustre servo de Deus, a nossa igreja endereça estas linhas de profundo agradecimento, ao mesmo tempo que exhora do Alto copiosas bençãos para o seu ministerio.

O rev. Carvalho seguiu directo á Maceió, onde realizou uma série de conferencias na Igreja Baptista, depois desceu a Garanhuns, onde pregou por diversas vezes na Igreja Presbyteriana e mais tarde voltou para o seu campo de trabalho em Serra Verde—Pernambuco.

W. GERSHON WILLS.—E' com bastante pesar que communicamos aos irmãos, que no dia 1º do andante, embarcou para a Inglaterra, o irmão Wills, que ha mais de quatro annos vinha dirigindo o Côro da nossa igreja. Ninguem contesta que que este irmão se houve com muita dedicação e zelo no desempenho do cargo que exercia, se mais não fez, a culpa não lhe pertencia, mas á negligencia dos refractarios coristas.

Não é lisonja, mas uma pura verdade. Ao irmão Wills, e á sua Exma. esposa e filho desejamos boa viagem, prosperidade nos negocios e mui breve regresso ao Brasil.

VIAGEM DE EVANGELISAÇÃO.—O rev. José Ramalho esteve alguns dias em Cabo Frio, em viagem de evangelisação ás nossas congregações.

O rev. Jonathas Thomaz de Aquino pelas Congregações de Campo Grande, Guatubera, Sepetiba, Ramos, Pedro Americo e Pavuna.

A Igreja E. do Encantado se fez representar pelo presbytero José Rodrigues Martins e Antonio Santos Netto.

A Comp. Progresso Industrial do Brasil foi representada pelo seu digno Director Snr. James Scofeeld, pelo que nos confessamos agradecidos.

A's 19 horas, teve logar os baptismos das irmãs Hercilia Bandeira, Abigail Mazzotti, Dolores Menezes, Florinda de Souza, Brazina Luiza da Conceição e Djanira Ribas, as quaes foram muito felicitadas.

Foi celebrante o rev. Jonathas T. de Aquino, pastor da Igreja.

A festa correu animadissima, ouvindo se de intervallo a intervallo bellos hymnos executados pelo côro e pelas crianças, sendo encerrada com a Santa Ceia, que foi celebrada pelo rev. João Manoel Gonçalves dos Santos.

SEMANA DE CONFERENCIAS

A's 19 do mesmo dia, o rev. João M. G. dos Santos abriu a serie de conferencias que se seguiram por toda a semana, fazendo sobre o thema: «Christo levantado na cruz».

Na segunda-feira, a conferencia foi feita pelo rev. Fortunato Luz sobre o thema—«O divorcio».

Na terça, o rev. Antonio Marques falou sobre o thema—«Preparo antecipado».

Na quarta, o rev. Salcmão Ginsburg dissertou sobre o thema—«O imam mais poderoso de todo o Universo».

Na quinta, o rev. Jonathas T. de Aquino prégou sobre o thema—«Valle de ossos seccos».

Na sexta, o rev. José Ramalho explicou-se sobre—«Alegria e tristieza».

No sabbado, o rev. Amancio Cardoso discutiu o thema—«Christo e a questão social».

No domingo, fechou a serie de conferencias o rev. Alexandre Telford, dissertando sobre—«O fechar do livro».

Todas estas conferencias foram de grande proveito para a I. E. de Bangú.

Ao appello do rev. Jonathas T. de Aquino, que era feito após cada conferencia, muitos dos assistentes se manifestaram, tendo se promptificado a dar os seus nomes para seguirem a Jesus, 50 pessoas.

Deus abençõe este trabalho e converta todas as pessoas que se manifestaram, esses são os nossos votos.

Hospital Evangelico

Julho, ullimo mez do anno social, mez do anniversario do lançamento da pedra fundamental do edificio, foi um mez memoravel nas actividades do Hospital. Foram internados trinta e oito doentes novos. O maior numero de internados num só mez, excepção feita do periodo da pandemia da grippe.

— Neste mez iniciou seu trabalho no cargo de enfermeira chefe, Miss Maria J. Steyskal, de cuja competencia profissional muito espera o Hospital.

— A 14 do mez realizou-se com grande animação a festa do 23º anniversario do lançamento da pedra fundamental do edificio social. O variado programma de antemão preparado foi executado a contento geral. As offertas trazidas pelos amigos foram todas vendidas deixando um resultado liquido de approximadamente 800\$000. Foi reorganizado por essa occasião o serviço da «Sala do Banco», o qual foi entregue aos cuidados do distincto clinico, Dr. I. Hachich.

— A The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd, fez presente ao Hospital de um excellente e moderno fogão á gaz do valor de 490\$000. Essa valiosa offerta nos veio por intermedio do nosso dedicado Director medico, Dr. F. P. Pyles. Tanto a este bom amigo como á offertante nossos sinceros agradecimentos.

— A benemerita Sociedade Auxiliadora de Senhoras do Hospital manteve durante o mez findo, internados em nosso estabelecimento, seis doentes indigentes, alguns dos quaes soffreram importantes intervenções cirurgicas. Esta Sociedade é digna de todo apoio e sympathia pelo excellente trabalho que está realizando em prol dos indigentes. Suas reuniões realizam-se na ultima quarta feira de cada mez, ás 2 horas da tarde. A proxima reunião terá logar no Instituto Central do Povo, á rua do Livramento, 223.

— Para beneficio dos internos do Hospital que actualmente são em numero de dois, e sldo ultimamente nomeado pelo Sr. Director medico o quintanista de medicina, Sr. Carlos Penteado Stevenson, o mesmo Sr. Director mandou tomar uma assignatura da importante revista medica americana, «The Journal of the American Medical Association», edição em hespanhol.

J. WOLLMER, Secretario Geral

ESCOLA DOMINICAL

Missões Christãs

TEXTO DA LIÇÃO -- Actos 1 : 8; 14 : 8-20

Texto aureo : «Ide por todo o mundo, prégae o Evangelho a toda a creatura».

(Marcces 16 : 15)

Leituras Diarias

Segunda 11 -- *A grande commissão, Mat. 28: 16 - 20.*

Terça, 12 -- *Frincipiando por Jerusalem, Actos 2 : 36 - 47.*

Quarta, 13 -- *Em toda a Judéa, Actos 9 : 31 - 43.*

Qujnta, 14 -- *Em toda a Samaria, Actos 8: 14-25.*

Sêxta, 15 -- *Até aos confins do mundo, Actos 13 : 1 - 12.*

Sabbaço, 16 -- *Missões christãs, Actos 14 : 8 - 20.*

Domjngo, 17 -- *As nações perante o throno, Apoc. 7 : 9 -- 17.*

Notas Introductorias

A Igreja e sua mais importante missão--- Evangelisar é a grande missão da Igreja, Já dssemos e repetimos, a igreja que não evangelisa, apenas limita-se a cuidar do centro, onde está localisada, cedo, sentirá os effeitos de sua incuria ou modo vesgo de encarar a questão.

Si é certo que o cuidar-se do tronco duma arvore é beneficiamento para os galhos, não é menos certo que a atrophia desses mesmos galhos desfigurará a propria arvore. Cada igreja deve ser bastante criteriosa para cuidar de sua séde, do centro, sem prejuizo de suas congregões annexas e pontos de prégaação.

A ordem do Mestre aos discipulos foi tomar Jerusalem como centro e d'ahiirem até ás extremidades da terra.

A alma da religião é o espirito missionario. O dfa em que deixarmos de evangelisar nossa religião perderá sua vitalidade.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I *As ultimas instrucções de Jesus a seus discipulos.*

II *Os primeiros missionarios estrangeiros.*

III *As missões christãs actuaes.*

COMMENTARIO

I As ultimas instrucções de Jesus a seus discipulos.

Jesus havia supportado a crucifixão, havia resurgido, apparecendo a seus discipulos pelo espaço de 40 dias para provar que estava vivo.

No alto monte Olivete deu-lhes instrucções finaes e terminadas que foram «se foi elevando; e o recebeu uma nuvem que o occultou a seus olhos».

Preparo antecipado — «Recebereis a virtude do Espirito Santo».

Os discipulos necessitavam mais instrucção e preparo. Esse preparo devia consistir de oração e de conferencia uns com os outros no Cenaculo.

O poder veio no dia de Pentecostes. Transformou Pedro e os demais apóstolos. Habilitou Pedro a prégaação e sermão, pelo qual tres mil pessoas foram conquistadas para Christo. Foi um poder crescente. Capacitou Paulo a edificar as igrejas na Asia e Europa. Nenhum outro poder no céu ou na terra podia realizar esta obra.

Promessa infallivel — «Eis que eu estou comvosco todos os dias até a consummação dos seculos» (Mat. 28: 20). Jesus, com seu amor, com seu poder, sabedoria e desejo de auxiliar; Jesus, o Salvador, o Guia, o Inspirador, o Rei, o Mestre; Jesus, o Omnisciente, o Omnipresente, o Omnipotente, nunca nos deixará, mas, desde o momento em que fez a promessa de ser nosso companheiro inseparavel, jamais nos tem abandona-

do. Com um amigo possuidor de tão excellentes dotes, nenhuma duvida devemos ter em executar a ordem de evangelisar.

O poder do testemunho — «Sereis testemunhas» (Actos 1. 8). Esta palavra vem do vocabulo grego *martures*, donde por sua vez se deriva a nossa palavra «martyres», e que significa — dar testemunho de Jesus. O evangelho está edificado sobre factos e não sobre theorias. Os escriptos summarios são o summario do testemunho dos apóstolos. S. João no cap. 19:35; 21:24, se declara testemunha de Jesus; Pedro, perante o synhedrio, protesta não poder deixar de falar das coisas que elle e seus companheiros viram e ouviram (Actos 4:20); na visão a Paulo, Jesus, directamente declara, que o fará ministro e testemunha das coisas que viu (Actos 26.16). A prégação é o testemunho, a declaração de verdades conhecidas e experimentadas. O testemunho exigido é — apresentação de Jesus como o Messias, o Christo, predito no V. T. como o salvador do seu povo dos seus peccados, como mensageiro de Deus trazendo as boas novas de seu amor e de sua sollicitude paternal.

Onde começar? — Aos apóstolos foi ordenado começar por Jerusalem, onde os factos de sua morte e resurreição eram melhor conhecidos; o ponto central da velha dispensação, e onde a nova devia tambem começar. Depois passariam a Judéa e Samaria. Isto aconteceu quando foram expulsos de Jerusalem, pela perseguição. Não deviam, porém, os pioneiros do evangelismo mundial, limitar-se aos logares mencionados, mas, irem até os confins do mundo conhecido naquella epoca.

2. Os primeiros missionarios.

Os primeiros missionarios foram Paulo e Barnabé, tendo o jovem João Marcos como assistente. Visitaram as

igrejas da Asia: *Antiochia*, de Pisi-
dia, *Iconio*, *Listra*, *Derbe* e *Perga*.

Tempo — A. D. 47-49, cerca de 18 annos depois da Ascensão de Jesus. Houve mais successo com os gentios do que com os judeus.

O mappa da Asia Menor é essencial para que os alumnos melhor comprehendam o trabalho de Paulo e Barnabé

Antiochia da Syria era no tempo de Paulo, a terceira cidade do Imperio Romano, com 200.000 habitantes. Havia ali uma pequena igreja, composta principalmente de gentios e de alguns judeus devotados, prophetas e ensinadores, entre os quaes estavam Paulo e Barnabé. O Espirito Santo separou-os para o serviço missionario, (Actos 13:2). Cheia de incidentes, de factos interessantes, foi a viagem missionaria destes servos de Deus. Ainda hoje o trabalho de evangelisar é um dos mais fecundos e mais larga somma de informes preciosos fornece a historia.

Devemos, pois, nos interessar yivamente pelo trabalho das missões. Para que haja exito, sete factores são necessarios: 1. A Igreja; 2. Os membros dedicados; 3. Jesus; 4. O Espirito Santo; 5. A oração; 6. O dinheiro; 7. O sacrificio.

3. Missões christãs actuaes

O trabalho missionario nestes ultimos tempos tem-se desenvolvido gradualmente, e o seu futuro é promissor. Portugal, ha pouco, sob o dominio papal, já recebe com prazer os embaixadores do evangelho. Entre nós, tem estado angariando recursos para a obra em Portugal, o illustre irmão, rev. José Augusto dos Santos Silva. Seu gesto é digno de nossas sympathias. Na India, na China, no Japão grandes são as maravilhas do poder de Deus! Mais de espaço e narrariamos lindas historias, testemunhos admiraveis de peccadores convertidos.

Disse alguém: «Com a mesma dedicação com que os aliados, na grande guerra, combateram, devemos nós combater em prol da Causa de Jesus.

ESTUDO INDEPENDENTE

Estudae porque Jesus não pronunciou as palavras citadas por Marcos no cap.

16:15, si não ao ausentar-se dos seus amados? 2. Porque Jerusalem devia ser o ponto de partida? 3. Mostrae onde se prova o valor duma Igreja? 4. Dae a significação da palavra «testemunhas». 5. Quaes foram os primeiros missionarios? 6. Narrae alguma cousa das missões modernas. 7. Quaes os sete factores indispensaveis, na evangelisação?

Lição VIII — 24 de Agosto

Texto aureo— «Logo enquanto temos tempo, façamos bem a todos» (Cal. 6:10)

Responsabilidade Social

TEXTO DA LIÇÃO - Lucas 10: 25-37

Leituras Diárias

Segunda, 18 -- Responsabilidade social, Luc. 10:25-37:

Terça -- Auxiliando o necessitado, Mat. 18:21-35.

Quarta -- Ouvindo e obedecendo, Tiago 2:14-26.

Quinta, 21 -- Fé e obras, Tiago 2:14-25.

Sexta, 22 -- Chamados para servir, Marcos 5:1-20.

Sabbado, 23 -- Nehemias, e sua responsabilidade, Neh. 5:1-13.

Domingo, 24 -- Recompensa futura, Mat. 21:31-46.

Notas introductorias

No programma apresentado por Christo aos que o ouviam na synagoga de Nazareth, ficou bem patente a estreita relação do Evangelho para com as necessidades sociaes. Servir, sem olhar a distincções de classes, valer aos necessitados, mesmo nas cousas temporaes. prodigalisar o lenitivo ás dores e magoas dos que soffrem, interessar-se pelas condições sociaes, não só da raça eleita, mas de toda a humanidade (Luc. 4:18, 19; Marcos 10:45).

Os efeitos do Christianismo nos costumes e praticas dum povo provam-se nos seus actos de abnegação, altruismo, generosidade, magnanimidade. Depois do raiar da aurora do Christianismo na região sombria deste mundo, morto em delictos e peccados, começaram, aqui e ali, a surgir casas de caridade, hospitaes, asylos, casas para desamparados.

Esboço da lição

I Amor é o complemento da lei

II Levae as cargas uns dos outros.

III O Christianismo e os problemas sociaes

COMMENTARIO

I Amor é o complemento da lei

Jesus havia deixado a Galiléa, e a passos lentos caminhava para Jerusalem, atravez da Peréa, paiz a leste do Jordão, ensinando e curando os enfermos. Um interprete e ensinador da lei mosaica detem o Mestre, interrogando-o: «Mestre, que hei de eu fazer, para entrar na posse da vida eterna?» Jesus não respondeu directamente, mas, apenas apontou-lhe a lei mosaica, com a qual estava muito familiarisado. «Como lês tu?» é a pergunta que responde a outra pergunta.

O primeiro dos dois mandamentos citados pelo doutor da lei, estava escripto nas phylacterias, largas tiras de pergaminho que os judeus usavam, atada á testa ou ao braço esquerdo, quando faziam oração, o que se realisava de manhã e á tarde.

Analysemos ligeiramente este mandamento: *Amarás ao Senhor, teu Deus.* Este é o primeiro dever de todas as creaturas. Elle é digno. Amemol-o, porque elle nos amou primeiro.

Com todo o teu coração. O centro de toda a vida physica e espirital, a fonte e a séde dos pensamentos, paixões, desejos, appetites, affeições e propositos.

E de toda a tua alma. A existencia individual, o proprio Eu, a séde da vontade.

Com todas as tuas forças. Toda a energia do homem deve ser empregada neste amor.

De todo teu entendimento. O verdadeiro amor tem o seu lado racional e intellectual. Amor cego é fanatismo.

Ao teu proximo como a ti mesmo (Lev. 19:18). O amor é o principio do qual dimana o texto aureo, é a observancia dos mandamentos que se relacionam com deveres que temos para com os homens. Assim como o primeiro é o summario da primeira taboa da lei, mostrando quaes os deveres para com Deus, o segundo é o summario da segunda taboa — deveres para com o proximo. «Respondete bem, disse Jesus, faze isto e viverás». Não consiste a religião só em conhecimentos, palavras, mas no exemplo, na acção. A vida eterna, aqui referida, consiste em gozar uma existencia igual a dos anjos.

Segue-se a lição pratica, illustrativa, do Bom Samaritano, onde a caridade se revela desinteressada, terna cuidada, paciente, sabia, expedita nas providencias a tomar. A scena desenrola-se na estrada que vae de Jerusalem a Jericó, 2.400 pés acima do nivel do mar, em Jerusalem, e 825 abaixo em Jericó. E' uma estrada onde os ladrões, a cada passo, aboradam os viajantes

II Levae as cargas uns dos outros. (Gal. 6:2,9,10)

As cargas de que se fala aqui são as fraquezas, as faltas, as lacunas moraes, quasi sempre julgadas pelo olhar *ve o da critica* impiedosa temeraria, irritante. Ha prazer em se propalar peccados e apontar as defficiencias e imperfeições alheias, como si taes criticos fossem mais perfeitos. A recommendação do apostolo Paulo é: «Levae as cargas uns dos outros». Supportae vós mutuamente, estendei as mãos uns aos outros, formando o vasto circulo da caridade, e quando

algum irmão tropeçar, não cahirá, porque está amparado. Mas, o que se vê, ás vezes é um irmão irado contra outro, antes desejando empurrallo para fóra da igreja do que ajudallo, com paciencia, na sua debilidade espiritual. Si é factó que o mundo nos censura pela falta de zelo e energia em usar da disciplina, d'outro lado nos censura, e com razão, quando somos intolerantes, parciaes, vingativos. Imitemos o Mestre. Canna rachada, elle não quebra, nem a torcida que fumeja, será apagada.

III Os problemas sociaes.

O povo mais bondoso e sympathico e bondoso no mundo é o que vive na atmosphaera da oração. Os que obedecem a primeira taboa da lei, obedecem naturalmente a segunda. Mais do que tres quartas partes de trabalhadores, na America, são membros de igrejas. Sejam fieis, como discipulos que são de Jesus Christo e aparelhados estarão para influir na sociedade, em todas as direcções. Devemos ensinar aos homens a viverem em paz, verdadeiros, nas suas transacções, nos seus negocios, honestos e escrupulosos nos seus methodos, submissos as autoridades, respeitadores das leis. Com este sal preservaremos o proprio mundo de tremendos castigos e seremos uma luz bem alto erguida, no meio social em que vivemos. Alije-se a idéa de que devemos nos isolar dos movimentos sociaes, civicos, patrioticos, pretextando-se incompatibilidade com o espirito christão. Aproveitemos toda a oppor-tunidade para fazer brilhar o evangelho de Christo, desde o palacio do nobre á choupana do plebeu.

ESTUDO INDEPENDENTE

1. Narrae a parabola do Bom Samaritano. 2. Que motivou a apresentação da mesma? 3. Discuti na classe algumas das cousas permittidas ao crente. 4. Dae aossa opinião.

AGRADECIMENTO

Admirada e sinceramente penhorada pelo optimo tratamento que recebi no Hospital Evangelico, durante a minha enfermidade, pelos competentes e attenciosos clinicos, pelas bondosas enfermeiras e pelos cuidadosos internos, emfim, pelo acolhimento christão que tive n'aquella casa de saude, é justo que venha por meio destas linhas, embora, com phrases simples e sem nexos, confessar a minha leal e sincera gratidão.

Sim, agradeço, aos illustres Drs Franklin Pyles, Manso Sayão, Ibranken Hackieck e João Wollmer, fazendo votos ao Todo Poderoso para que os abençõe na sua clinica e ás dedicadas enfermeiras e internos pelo carinho que me dispensaram e igualmente á digna Directoria do Hospital pelo conforto que me proporcionou nos momentos de afflicção

Estendo tambem os meus agradecimentos ao diacono da I. Evangelica de Niteroi, sr. Julio Andrade e sua esposa, d. Amalia Andrade pelo interesse mostrado a meu favor.

Deus abençõe ricamente o Hospital Evangelico.

Penhorada, pois, subscrevo me,
Ernestina Bastos

Att. Crd. Obgd.
Niteroi, 5-8-919.

EUNICE!

Guarda bom Deus, a minha Eunice amada !...
Ella era tua mesmo desde a vinda !...
E eu trarei tambem aqui guardada,
Esta amargura, de amargura infinda !...

Oh ! Esta ausencia como é prolongada...
Ella entre os anjos é mais pura e linda,
Mas a saudade agora desolada
Eu quanto tempo soffrerei ainda ?

Altos juizos de Deus eu não medito,
Seja este prazo, brevc. ou infinito,
Eu hei de resistir com a mesma fé !...

E tenho, por conforto esta esperanza.
Que vem de Deus como uma nova alliança
De vel-a ainda, bem como ella é !...

JULIA BOND

NOTAS E EXCERPTOS

DR. BUTLER—Falleceu a 27 de Maio, em Canhotinho, este illustre varão. Era filho da grande patria de Washington, exerceu no Brasil, por quasi 30 annos, sua fecunda e brilhante actividade, cujo rastro luminoso ficou bem indelivel entre os christãos desta immensa republica.

Entre os muitos fructos de seu labor ministerial, conta-se o rev. Constancio Omegna, pastor presbyteriano, convertido, por occasião da polemica religiosa com frei Celestino Pedavoli, em 1895, em Garanhuns.

Do «Norte Evangelico»—numero consagrado á memoria do extraordinario pregador e evangelista, extrahimos as seguintes notas :

«Pelos esforços do dr. Butler foram abertas muitas congregações nos arredores de Garanhuns.

De suas economias pagava a diversos pregadores do Evangelho.

Em Pão de Açúcar collocou o obreiro Lourenço de Barros dando-lhe de seu bolso um ordenado regular.

Salvou do vicio, convertendo ao Santo Evangelho, a Jeronymo Gueiros, para cuja educação muito contribuiu.

AO dr. Butler se deve a fundação do Seminario de Garanhuns, na direcção do qual collocou o rev. Martinho de Gliveira, de saudosa memoria. Seminario este que tem dado ao norte os pregadores : Benjamin Marinho, Antonio Almeida, Jeronymo Gueiros, Motta Sobrinho, Antonio C. Gueiros, José Martins, Nathanael Cortez, Cicero Siqueira e Antonio Teixeira Gueiros e os licenciados pelo presbyterio este anno.

A sua biographia é longa, suas peripecias são innumeradas.

A Igreja Presbyteriana, no Brasil nossopezames.»

UNIDADE E NÃO UNIFORMIDADE—Para cada igreja, em sua propria denominação, a uniformidade pode ser conseguida e sãrtir bons resultados:

Entre as denominações não acontece o mesmo. Unidade não quer dizer uniformidade organica de denominações, mas, a coordenação das forças e das instituições, concordancia e harmonia de planos e de esforços, cordialidade e communhão verdadeira (não restricta) entre os que têm sido regenerados e santificados pelo mesmo Espirito que nos baptisa, não para fazermos parte meramente dum determinada igreja local, mas, da Igreja Universal, millitante, composta dos crentes de todas as egrejas evangelicas, indistinctamente. Nisso não vae a menor dose de sectarismo jactancioso gerador de contendas e dissensões na Igreja de Deus e que Elle adquiriu pelo seu proprio sangue. «Um só Senhor, uma fé, um baptismo e este o do Espirito que desce, que é derramado e que produz a lavagem da regeneração e ainda com o qual, João, o baptista, affirmou, seriam baptisados, por aspersion todos os verdadeiramente arrependidos.

SOCIEDADES BIBLICAS—As duas sociedades biblicas—Americana e Britannica, entre

nós, dignamente representada pelos irmãos H. C. Tucker e Alexander Telford, concordaram em dividir entre si o territorio por districtos para evitar conflictos e desperdicio de tempo e dinheiro. Ha livre troca de publicações e uniformidade de preços. Evitarão a duplicação de edições de um só estylo e tamanho. Trabalharão juntas na empreza de uma nova traducção em portuguez.

O PRESIDENTE WILSON antes de embarcar para França recebeu da Sociedade Biblica Americana uma Biblia, ricamente encadernada, para ser usada sobre a mesa da Conferencia da Paz. O Presidente accetando-a, respondeu ao dr. Hayen, por carta: «Tenho recebd do a bonita Biblia destinada para a meza da Conferencia da Paz e o sr. tenha a certeza, procurarei oportunidade de usal-a de accordo com o desejo da Sociedade.»

DR. EPITACIO PESSOA—O novo presidente que de modo tão brilhante representou-nos no Congresso da Paz e foi alvo das mais calorosas manifestações de apreço, parece desejoso de honrar a cadeira presidencial.

Só mesmo uma infibatura moral, bafejada pelas auras do Evangelho de Christ, será incapaz de impedir que S. Ex. vá de roldão na avalanche da politicagem ou se deixa envolver nos processos machiavelicos do jesuitismo.

TERREMOTO NA ITALIA—Os ultimos alli verificados na noite de 1 do mez p. passado mataram 200 pessoas, feriram 800 e deixaram 4.000 pessoas sem abrigo.

TRANSFERENCIA — De Bangú, transferiram sua residencia á rua do Engenho de Dentro, 76. as nossas irmãs Presciana Chereu, Antonina Barbosa e Eunice Barbosa, onde aguardam as visitas dos seus conhecidos e irmãos.

AO REV. TRAJANO pedimos desculpas pela omissão involuntaria que commetemos, deixando de noticiar o fallecimento de sua esposa, D. Olympia Trajano, em 7 do Junho p. passado.

Releve-nos o venerando collega a falta e accite, bem como toda sua familia, nossas expressões da sympathia pela perda soffrida.

ATRAZO DE LIÇÕES — Com direito tem os nossos leitores reclamado o grande atrazo das lições dominicaes. Nossas desculpas, ainda que razoaveis, não adiantam, por isso nos limitamos a prometter que a golpes, não de talento, mas de esforços herculeos, havemos (D. V.) de fazer cessar esta anomalia.

KERMESSE PRO «O CRISTÃO»—Está marcada para o dia 15 de Novembro uma grande kermesse, em favor do nosso jornal. O local escolhido, a menos que até lá outra resolução seja tomada, é o terreno que fica aos fundos do Seminario, á rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier.

Dentro em breve, medidas serão tomadas pela redacção no sentido de termos uma boa kermesse. Ahi fica o aviso para que desde já vão sendo preparadas as prendas e donativos.

O TRABALHO DOS ESTUDANTES — Durante o mez de Julho, os seminaristas nos auxiliaram nas seguintes Igrejas e Congregações: Em Bangú, Piedade, Campo Grande e Andarahy, prégou o seminarista João d'Avila; em Niteroi, Igreja Fluminense, Piedade, Ramos, Pedra e Bento Ribeiro, Alfredo de Azevedo; em Bangú, Paracamby, B. Ribeiro, Ramos, Pavuna e Andarahy, Augusto d'Avila; em Encantado e Pedro Americo, Ismael C. da Silva Junior; em Bangú, Encantado, Pavuna e Ramos, Paulo Hecke e em P. Americo e Ramos, Sillas Mazzotti.

EX-CONEGO DR. VICTOR DE ALMEIDA—Franco successo vão alcançando as conferencias do illustrado dr. Victor, ex-conego da Igreja Romana. O folheto em que dá as razões porque abjurou o romanismo está sendo distribuido em larga escala. Oxalá, muitos sejam convertidos pelo testemunho do ex-sacerdote romano.

ARVORE COLLOSSAL — O «Baobah» (*Adansonia Digitalis*) é uma arvore capaz de durar millenios. Attinge a 30 metros de circumferencia.

Adameon observou uma em Cabo Verde com 6.000 annos de existencia.

CAMPO REDONDO

Esteve entre nós em fins do mez passado, o rev. José Ramalho, o qual visitou a todos os crentes de nossa congregação. No domingo 27, o rev. Ramalho nos dirigiu a Palavra de Deus, baptisou o candidato Arpino d'Almeida e celebrou a Santa Ceia. Foram tambem por essa ocasião readmittidos á communhão, os irmãos Leovegildo Gomes e Carolino da Silva que estavam sob a disciplina da Congregação, e foram excluidos do rol de membros os irmãos Manoel Carriço e Florisbella Carriço, que ha muito tempo estavam suspensos Graças a Deus, o nosso trabalho vae tendo algum progresso, pois temos mais 4 candidatos.

De Campo Redondo, o rev. J. Ramalho seguiu para a Congregação da Passagem, onde celebrou a Santa Eucharistia, visitou os crentes e prégou em casa de d. Maria Marques.

O nosso querido pastor ausentou-se de nós, afim de cuidar de suas congregações no Rio, deixando-nos inteiramente saudosos. Que Deus o abençoe em seu ministerio, é o desejo ardente dos nossos sinceros e humildes corações.

Campo Redondo, 4 de Agosto de 1919.
(Do correspondente)

Igreja Evangelica de Bangú

A inauguração de sua Casa de Oração

O dia 27 de Julho ultimo foi de grande regosijo para esta Igreja, que nesse dia realizou uma das mais justas aspirações dos crentes dessa localidade—a consagração de sua nova Casa de Oração.

Por nossa parte sentimo-nos possuidos da mais viva satisfação por noticiarmos este faustoso acontecimento do qual guardamos a mais grata recordação.

O pequeno, mas elegante templo que está edificado na rua Silva Cardoso n. 1, estava ornamentado com simplicidade, mas de maneiro que agradava a todos.

A's 12 horas precisamente, o respectivo pastor deu inicio á solemnidade, fazendo-se ouvir nessa occasião o bem ensaiado côro da Igreja que em louvor a Deus entoou a Doxologia 507.

Invocada a presença de Deus em uma fervorosa oração pelo rev. Antonio de Mello Carvalho, o rev. Jonathas de Aquino leu a Palavra de Deus, que foi ouvida com o mais profundo silencio.

De accordo com o variado programma, o sr. Salustiano José Cesar leu o Historico da Igreja, que foi muito apreciado pela maioria dos presentes inclusive alguns irmãos que iniciaram o trabalho de prégacao do Evangelho em Bangú.

Seguiu-se então o acto da Consagração que foi effectuado pelo Presidente da União de nossas Igrejas, rev. Francisco Antonio de Souza, que nesta occasião proferiu um vibrante sermão que muito agradeou o auditorio.

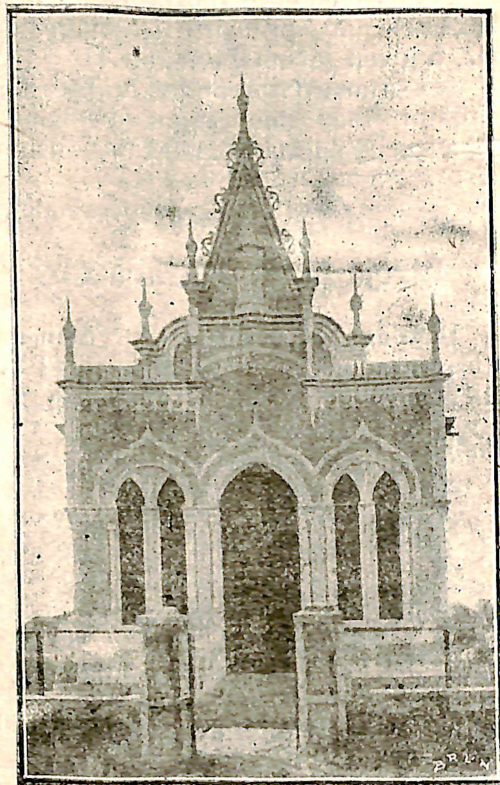
S. Revdma. concluiu o acto com uma tocante oração para que o Senhor abençoasse e ratificasse a Consagração.

Finda esta cerimonia o presbytero João Mazzotti Junior em um elegante discurso fez o agradecimento a todos que prestaram seu concurso para a conclusão do Templo.

Foi consagrado presbytero pelo rev. Francisco Antonio de Souza, o eleito Salustiano José Cesar, que foi muito cumprimentado, sendo nessa occasião offercido á sua digna esposa um lindo bouquet de flores naturais pela senhorita Orlanda Gonçalves.

Em seguida diversos oradores se fizeram ouvir para saudar a Igreja.

O rev. João M. G. dos Santos, em seu nome, como o primeiro pastor deste trabalho, orou, fazendo referencias ao Historico e achando-o bastante completo.



O rev. Francisco de Souza falou pela Igreja Evangelica Fluminense, União das nossas Igrejas e pelo Seminario.

Oraram ainda as seguintes pessoas:

O presbytero Israel Gallart em seu nome, como um dos iniciadores do trabalho.

O rev. Antonio de Mello Carvalho pela Igreja E. de Monte Alegre.

O presbytero Antonio Bréra, pela Igreja E. de Bento Ribeiro.

Pela Igreja E. da Piedade o Snr. Herman Maldonado.

Pela Igreja E. de Paracamby, o rev. Domingos C. Lage.

O Snr. Annibal Soares, em seu nome e pela Igreja Baptista.

O presbytero João de Sá Hollando Cavalcante, pela Igreja Presbyteriana do Riachuelo e em seu proprio nome.

Pela Igreja Presbyteriana de Santa Cruz, d Esmeralda de Oliveira.

O seminarista Paulo Heck, pela Congregação E. de Curytiba e pelo Corpo Discente do Seminario.

Pelo «O Christão», o seu thesoureiro Snr. João Mazzotti Junior.

No proximo numero diremos qual a impressão que esse irmão trouxe do estado espiritual do nosso povo naquelle recanto do Brasil.

Foram recebidos por profissão de fé e baptismos, no primeiro Domingo deste mez, o joven Jayme Ferreira e D.

No primeiro domingo do mez findo, o pastor João dos Santos baptisou em nossa igreja, a irmã Benedicta Augusta dos Reis.

(Do Correspondente).

Igreja E. de Paracamby

Domingo, 27 do preterito, na ausencia do co-pastor, occupou o pulpito desta Igreja, pela manhã, o irmão Virgílio Lopes. A' noite o rev. Lage fez importante conferencia de propaganda.

No domingo, 3 do andante, tanto de manhã como de noite o serviço divino foi feito pelo nosso co-pastor.

— A Escola Dominical, com a sua nova organização e directoria, espera desenvolver todos os seus ideaes.

— Em o nosso ponto de prégação em Cascata pregou mais uma vez no dia 21 do passado, o rev. Domingos Lage, a regular assistencia.

Dores do Pirahy

O trabalho aqui, continúa em franco progresso. Domingo, 20 do passado, tivemos a visita dos irmãos Manoel Nunes e Ayres Fernandes, ambos da Igreja de Caçador, vindo aquelle, a pedido e ordem do nosso pastor. O irmão Nunes, préguou pela manhã e o irmão Ayres, á noite. Foram muito edificantes as mensagens por esses servos de Deus expendidas.

— No proximo mez, esperamos a visita pastoral do rev. Domingos Lage.

— A Escola Deminical, marcha com entusiasmo.

Congregação E. Palmeiras

O trabalho evangelico aqui continúa em franca prosperidade, graças ao Bom Deus.

No domingo, 3 do corrente, tivemos o prazer de ouvir a bôa mensagem que nos trouxe o estimado irmão Sr. Virgílio Lopes.

Os cultos continúam sempre animados. Pedimos a sympathia de todos os irmãos e amigos em prol desta nova congregação.

(O correspondente)

PELOS LARES

CASAMENTOS

Realizaram seus consorcios, respectivamente, em 8 e 23 do passado, os irmãos Joaquim e Antonio de Abreu, este com a irmã Francelina de Oliveira e aquelle com a congregada Alexandrina Fernandes, todos da Congregação de Bento Ribeiro.

Impetrou a bençãam sobre os nubentes o pastor superintendente da Congregação.

— No dia 5 do preterito realizou-se o enlace matrimonial do sr. Benigno José Gonçalves com a senhorinha Noemi Assumpção, filha do estimado diacono da Igreja Fluminense, sr. Antonio Assumpção.

O serviço religioso, que teve logar em casa dos paes da noiva foi presidido pelo rev. José Augusto dos Santos e Silva. Tomaram parte na cerimonia os revs. João M. G. dos Santos, Antonio de M. Carvalho e Jonathas T. de Aquino.

Aos noveis pares, nossos parabens e votos de felicidades.

— Consorciou se com a irmã Erminda Moreira, da Congregação de Pedro Americo, no dia 19 do preterito, o sr. José Tavares. A cerimonia religiosa foi feita pelo rev. José Ramalho, na séde da Congregação.

NASCIMENTOS

Francisca, é o nome da filhinha dos irmãos Leandro de Souza, residentes em Cabo Frio, nascida no mez de Julho do corrente anno.

— Os congregados Eugenio Marins e sua esposa, d. Maria Felismina Marins foram enriquecidos com mais um filhinho o qual deram o nome de Francisco.

FALLECIMENTOS

Entrou no gozo do seu Senhor, no dia 24 do preterito, o nosso irmão sr. João Lopes, da Congregação da Pavuna. Crente fiel, era esse moço e por isso o testemunho que deu por occasião da sua morte foi o melhor possivel. O serviço religioso fizeram-n'o os irmãos Antonio Marques e Joaquim Domingos.

Pezames á familia entristecida.

— Em Cabuçú, no dia 3 do corrente, falleceu uma filhinha do irmão Joaquim Mathias, membro da Igreja local. Nossas condolencias.